

HIPERTEXTO E COLABORAÇÃO

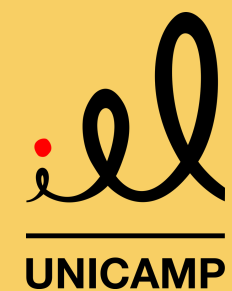
DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA A ESCOLA

Profa. Deise Morais

deise.morais@unitau.br

@institutodaescrita

2021



O QUE TEMOS PARA HOJE?

1) DEFINIR/CONCEITUAR

O QUE É HIPERTEXTO/HIPERLINK/HIPERMÍDIA E COLABORAÇÃO?

2) PROBLEMATIZAR

RELAÇÕES ENTRE ESSES CONCEITOS E O ENSINO ESCOLAR

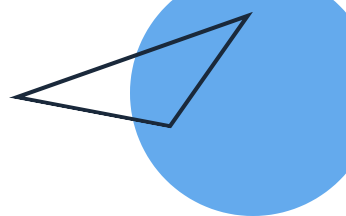
3) REFLETIR

COMO PODEMOS LIDAR COM O UNIVERSO HIPER/WIKI NA ESCOLA?

4) PROPOR

Ideias para essa lida.





O QUE É HIPERTEXTO?

Em **1945**, Vannevar Busch projeta um dispositivo chamado Memex (Memory Extension), que deveria funcionar a a partir de elos associativos, imitando a mente humana. Esse projeto não chegou a ser desenvolvido. Mais tarde, Theodore Nelson foi o homem que deu nome ao dispositivo descrito por Bush, em **1964**, propondo o termo "hipertexto". Nelson trazia, entre as premissas de seu trabalho, que os textos "comuns" não realizam o que a mente de fato faz. No entanto, de alguma maneira, sob a arquitetura do hipertexto, os textos poderiam ser uma espécie de simulação do que se passa na mente humana ao escrever e ler (e pensar, de maneira geral) (NEVES, 2010, p. 21-22).

CONTO "O AMOR", CLARICE LISPECTOR

O bonde se arrastava, em seguida estacava. Até Humaitá tinha tempo de descansar.

Foi então que olhou para o homem parado no ponto. A diferença entre ele e os outros é que ele estava realmente parado. De pé, suas mãos se mantinham avançadas. Era um cego.

O que havia mais que fizesse Ana se aprumar em desconfiança? Alguma coisa intranquila estava sucedendo. Então ela viu: o cego mascava chicles... Um homem cego mascava chicles.

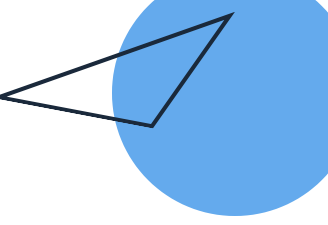
Ana ainda teve tempo de pensar por um segundo que os irmãos viriam jantar – o coração batia-lhe violento, espaçado (In: Laços de família, p. 13).





HIPERTEXTO

O hipertexto é construído de maneira que algumas de suas partes ou palavras sejam ligações com outros textos, isto é, com a indicação de links. Essa característica tem sido entendida como a não linearidade do texto online ou sua multilinearidade, já que, em tese, o leitor poderia escolher os links e trilhas que desejasse acessar. O hipertexto teria, então, necessariamente, natureza digital, somente existindo em ambientes como os computadores e o ciberespaço, ambiente virtual no qual os textos verbais e não verbais circulam (RIBEIRO, GLOSSÁRIO CEALE, s/a).



AINDA SOBRE HIPERTEXTO

É um tipo de texto que foge de uma arquitetura linear e previsível de escrita/leitura.

Essa quebra se dá, sobretudo, pelo uso de hiperlinks (também chamados links).



HIPERLINK

A palavra inglesa "link" designa "atalho", "caminho" ou "ligação".

São, portanto, meios para ligar informações em documentos com estrutura de composição não linear, criando uma arquitetura interconectada com outros documentos ou arquivos a partir de palavras, imagens ou outros objetos.

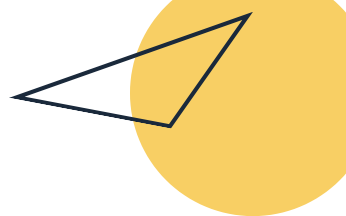
Reconhecemos o link/hiperlink, pois ele é "clicável".



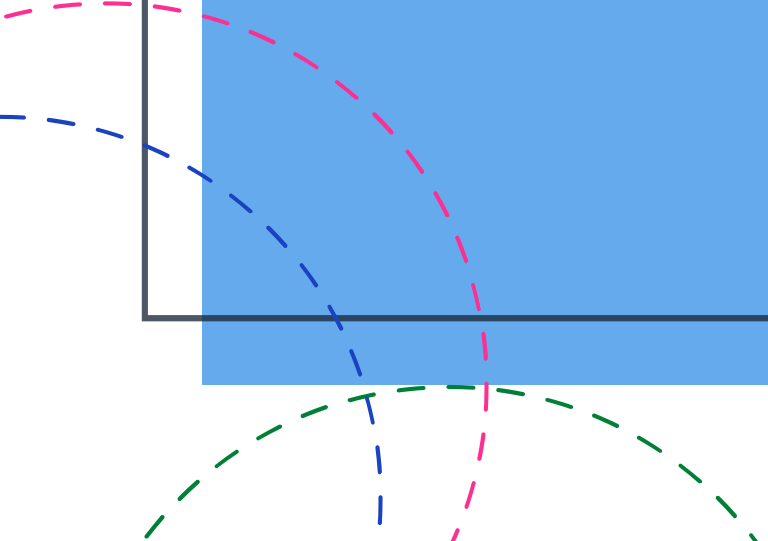
HIPERMÍDIA

Nome dado para a fusão de várias mídias no mesmo documento (texto, foto, vídeo etc.). Não só a presença, mas a fusão (apenas a presença de várias mídias é chamada de "multimídia").

Atualmente, os termos hipermídia e hipertexto são usados como sinônimos em diversos contextos.



E SOBRE O TRABALHO COLABORATIVO?



[...] a colaboração é um processo de produção compartilhada: dois ou mais sujeitos, com habilidades complementares, interagem para criar um conhecimento compartilhado que nenhum deles tinha previamente ou poderia obter por conta própria. Nesse caso, a colaboração criaria um significado compartilhado sobre um processo, um produto ou um evento. Isso significa que, ao trabalharem em grupo, os sujeitos podem produzir melhores resultados do que se atuassem individualmente (PINHEIRO, 2011, p. 228).

Colaboração e TDIC's

A ideia de criar redes de informações, ou seja, de criar ligação/hiperligação, também é o que está na base do trabalho colaborativo, tão mencionado quando pensamos em internet.

Por que fazer um trabalho sozinho/a se posso me conectar com uma comunidade interessada no mesmo assunto que eu, para, produzirmos conhecimento colaborativamente?



POR QUE O TRABALHO COLABORATIVO É IMPORTANTE?

Além da óbvia relação com
o modo de a tecnologia
funcionar hoje

Amplia as necessidades/
possibilidades
comunicativas dos sujeitos
(que precisam negociar
sentidos constantemente)

Aprofunda saberes, já que
mais percepções em jogo
trazem novos olhares sobre
o mesmo objeto do saber.

QUEM TEM MEDO DO HIPERTEXTO?

MEDO 1

"Meu aluno vai sair da minha atividade e se dispersar"

MEDO 2

"Meu aluno não está preparado para lidar com essa tecnologia"


(2) Problematizar



QUEM TEM MEDO DO TRABALHO COLABORATIVO?



MEDO 1



"Não vou conseguir gerenciar todos os alunos"



MEDO 2

"Como vou garantir que todos participem?"

PENSANDO SOBRE

ATIVIDADE 2

CADERNO 1



SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES: REDE DE CONEXÕES
OBJETO DO CONHECIMENTO: MUNDO DIGITAL

(3) Refletir

O VOCABULÁRIO DO "MUNDO DIGITAL" (P. 10-11)

Mundo Digital

Na **atividade 1** (Caderno do Aluno – página 42), vamos trabalhar com o significado das palavras do mundo tecnológico. Na aula anterior, foi solicitado aos alunos que realizassem a pesquisa do significado de palavras do mundo digital. Para iniciar a aula, peça que os estudantes anotem seus nomes nas fichas, e entregue-as para o professor.

MUNDO DIGITAL

Nesta atividade, vamos aprender um pouco mais sobre palavras que têm tudo a ver com o Mundo Digital. Novos termos tecnológicos surgem constantemente, mudando a forma de dialogar na rede e influenciando as atividades cotidianas.

Por exemplo, já pesquisou alguma vez o que significa "www" (*world wide web*)?

Atividade 1

Pesquise e registre as suas descobertas sobre o significado de "www".

Faça seu registro:

Atividade 2

Você conhece as expressões abaixo? Já ouviu falar delas? Converse com o(a) colega ao lado sobre o conhecimento de vocês sobre esses assuntos e, se necessário, consulte a *internet* utilizando um dispositivo móvel, como o celular.

Inteligência Artificial

Internet das Coisas

Fake News

Algoritmo

Bitcoin e Criptomoedas

Hashtag

Agora, siga as orientações do(a) seu(sua) professor(a) para realizar a atividade.

Professor, sugerimos realizar um jogo a partir da atividade 2. Escolha um estudante para ser voluntário na leitura das fichas. Os demais estudantes devem se organizar em dois ou três grupos. O voluntário inicia a leitura da ficha dizendo o nome de quem pesquisou a palavra. O estudante que pesquisou a palavra, não participa dessa rodada.

Após a leitura da palavra, pergunta-se: "Qual é o significado?".

A equipe que souber, levanta a mão e responde. Acertando o significado, ganha 3 pontos.

Caso tenham palavras repetidas com significados diferentes, sugerimos que os cartões sejam separados para posteriormente discutir com a turma e juntos definirem o significado para a mesma palavra.

Desta forma, propomos nesta atividade, o trabalho com conceitos importantes relacionados à tecnologia e à *internet*. No caderno do aluno, foram selecionadas

- (2) Problematizar
- (4) Propor

O VOCABULÁRIO DO "MUNDO DIGITAL"

algumas palavras mais usuais para ampliação do vocabulário dos estudantes. Apresente a eles, alguns verbetes referentes ao significado de algumas palavras do mundo digital.

Verbete é um texto escrito, de caráter informativo, destinado a explicar um conceito segundo padrões descritivos sistemáticos, determinados pela obra de referência; mais comumente, um dicionário ou uma enciclopédia.

Professor, para a **atividade 2**, você poderá optar por realizar uma exposição dos *cards*. Também, é possível realizar uma exposição virtual, os estudantes poderão tirar fotos das suas produções, publicá-las nas redes sociais e na *internet*, utilizando a *hashtag*: **#InovaEducação**.

Elaboração/Criação de cartões com cada verbete

Você sabe o que significa "verbete"?

Verbete é a definição que você encontra em um dicionário, por exemplo, para explicar o significado de uma palavra. Sendo assim, trata-se de um texto que conta o que quer dizer determinado termo ou expressão.

Destaque os cartões que você encontra nos anexos, ao final deste Caderno. Preencha a frente deles com essas expressões. Na parte de trás de cada um deles, faça um desenho/texto representando o significado de cada expressão.

A produção dos cartões dos estudantes, após o jogo, poderá ser recolhida para compor o *portfólio*.

- (2) Problematizar
- (4) Propor

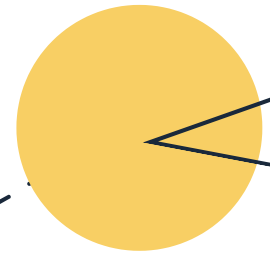


O QUE ESSA ANÁLISE NOS MOSTRA?

A PROPOSTA PODERIA SER AMPLIADA SE CONSIDERASSE A POSSIBILIDADE DE OS ALUNOS TRABALHAREM COLABORATIVAMENTE, TRAZENDO A IDEIA DE "WIKI" PARA A SALA DE AULA.

- (3) Refletir
- (4) Propor





PROPONDO

Volume 1 | Edição 1
2021

WIKIPEDIA DO 6º ANO

Inteligência artificial

E um campo das ciências da computação, no qual máquinas realizam tarefas que se assemelham aos atos de aprender e de raciocinar, seguindo padrões da mente humana.

SAIBA MAIS

Internet das coisas

Fake News

Hashtag

Internet

(3) Refletir
(4) Propor



PENSANDO SOBRE UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

O TRABALHO COLABORATIVO DE ESCRITA COM UM GRUPO DE PROFESSORES

(3) Refletir



Proposta

Curso de formação em serviço sobre ensino de escrita

80 horas

Integralmente a distância

30 agentes (de todo o país)

Atividade analisada: escrita colaborativa de capítulo de e-book (produto final do curso), considerando teoria e prática do grupo escritor.

Tempo de duração: 06 meses

Ferramentas utilizadas: Google Drive, Google Meet, WhatsApp.



(3) Refletir

A alfabetização é um processo que pressupõe fatores de esferas diversas, políticas, sociais e econômicas, facetas ligadas à cognição, aos processos que o sujeito percorre até adquirir autonomia leitora e escritora. Conforme Magda Soares, os momentos do alfabetizar precisam ser observados da perspectiva das **multifacetadas**, tal consideração enumerar-nos-á possibilidades para que assim consideremos as fases do aprender a falar, a ler e a escrever como uma longa caminhada.

O processo de construirmos narrativas capazes de ilustrarem os caminhos de ensino e aprendizagem, percorridos por professores das redes públicas de ensino, possui peculiaridades que pretendemos evidenciar à luz ...

Deise,

Pensando em desenvolver o tema da revisão a partir desta perspectiva. O que acha?

Responder



Deise Morais

20:29 26 de abr. · [Reabrir](#)

TEXTO SELECIONADO:

multifacetadas,

Atenção para o fato de que as multifacetadas apontadas pela Magda incluem todas essas e, ainda, as facetas ligadas à cognição, aos processos pelos quais o sujeito passa para aprender a falar/escrever/ler... se ficarmos somente nas questões consideradas políticas e sociais, corremos o risco de cair naquele lugar da desinvenção, sabe?

Responder



arcada

- 1 - Apresentação (Marcília)
- 2 - Alfabetização no Brasil (Adriana)
- 3 - O que é alfabetizar? (Marcília)
- 4- Relatos (Adriana)
 - 4.1 - Formação inicial das autoras (formação acadêmica, tempo de formação, etc)(Marcília, Néia e Adriana)
 - 4.2 - Formação continuada das autoras (Marcília, Néia e Adriana)
 - 4.3 - Prática docente das Autoras (Marcília, Neia e Adriana)
- 5 - Métodos existentes e os métodos que são praticados nas salas de aula (Marcília e Néia)
- 6 - Diálogo com outros docentes - Questionário (Adriana)
 - 6.1 - Análise de dados (Adriana)
- 7 - Considerações Finais (Neia)
- 8 - Bibliografia
- 9 - Anexo

Duas Temática: As Muitas Facetas da Alfabetização ou Alfabetização: a questão dos métodos.

1. APRESENTAÇÃO

O professor quando escolhe pela profissão docente, escolhe também por ser, durante toda a trajetória, aluno. E deve ser daqueles alunos teimosos, reivindicando sempre mais e mais explicações e exemplos práticos para sustentar sua prática docente. É assim que nos colocamos nessa sala de aula em busca de entender e



Deise Morais
1 de dez. de 2020

Adicionar parágrafo (2 vezes)



Deise Morais
1 de dez. de 2020

Oi, pessoal. Como anda o trabalho ac
Bjs

4.1 FORMAÇÃO INICIAL DAS AUTORAS

Minhas memórias – por Deuzinéia Dalmazio Cardoso Mozer

Minha primeira experiência em sala de aula foi em 2011, com uma turma de alfabetização da EJA, na ocasião tive a oportunidade de confrontar algumas teorias que havia acabado de conhecer no curso de pedagogia com as reais dificuldades encontradas em sala de aula. Os estudantes cansados, com múltiplas dificuldades de aprendizagens, que iam desde problemas de vista até outros mais complexos e que exigiam mais do que ofertar. Com esforço, dedicação e muita pesquisa, algum resultado foi alcançado, infelizmente, não foram todos os alunos que concluíram o ano lendo

Dividimo-nos em grupos temáticos para pesquisas, investigações e produção de texto. Alfabetização e letramento: é daqui que começa a nossa caminhada. A caminhada de professoras alfabetizadoras em busca do método, das explicações e exemplificações práticas para o desafio de ensinar a ler e a escrever.

2. ALFABETIZAÇÃO NO BRASIL

No Brasil apenas na década de 60 que a questão da alfabetização foi assumida como um tema a ser pesquisado nas universidades brasileiras, devido principalmente a democratização da educação ocorrida a uma década atrás; ou seja, alunos pertencentes de camadas populares, tanto econômicas como culturalmente, estavam entrando na sala de aula. A escola enfrentava nesse período mudanças não quantitativas, mas também qualitativas, que resultaram tanto em dificuldades de aprendizagem da língua escrita, mediante os índices de fracasso escolar na fase de alfabetização que cresciam significativamente.



13/11/2020

Profa.: Pessoal, queria que vocês me contassem como foi o trabalho esta semana.

Marcília: Ai, Deise, vou ser bem sincera, dá muito trabalho fazer assim com todo mundo junto, sabe? Uma coisa é a gente sentar e fazer, no nosso ritmo, outra coisa é conversar e ter que negociar pra decidir o que vai pro papel.

Ingrid: É verdade, e tem o nosso ego também (risos), porque a gente sempre acha que a nossa ideia é melhor do que a do colega (risos).

Adriana: Isso é mesmo, mas cada vez que a gente precisa defender a nossa ideia a gente fica mais craque nela.

[...]



(3) Refletir



O QUE ESSES EXCERTOS PODEM NOS MOSTRAR/SUGERIR/SUSCITAR?

Trabalho colaborativo não é a versão 2.0 do trabalho em grupo tal como a escola realiza há muito tempo (apenas dividindo tarefas, para reagrupá-las depois). Trabalho colaborativo exige negociação (de sentidos, sobretudo) e realização coletiva. obviamente, momentos de trabalho individual fazem parte do processo, mas a ideia de colaboração (de ligação, de rede, de negociação) é que deve conduzir todo o processo.



(3) Refletir





O QUE ESSES EXCERTOS PODEM NOS MOSTRAR/SUGERIR/SUSCITAR?

Para que possamos conduzir o trabalho colaborativo em ambiente escolar, precisamos ser capazes de trabalhar colaborativamente (afinal, "ninguém dá o que não tem, não é mesmo?").

(3) Refletir



O QUE ESSES EXCERTOS PODEM NOS MOSTRAR/SUGERIR/SUSCITAR?

A mediação do agente mais experiente em relação à escrita e às estratégias de trabalho colaborativo é crucial para o sucesso do trabalho, para que os agentes sejam provocados a pensar e a sair da lógica do "antigo trabalho em grupo", ou seja, de um montão de trabalho realizado de modo solitário, mas que se aglutina depois.



(3) Refletir



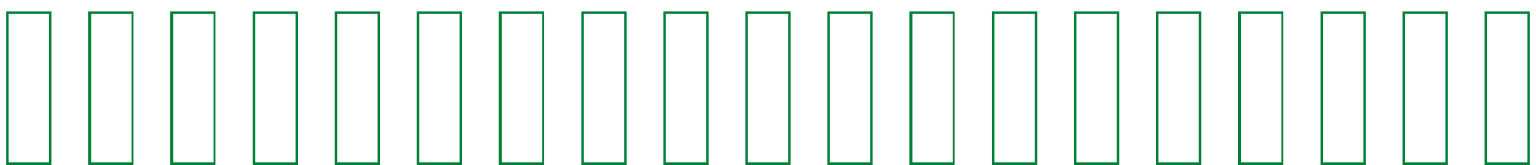


PARA FINALIZAR...

O ambiente virtual traz novas configurações comportamentais em relação às práticas de leitura e de escrita. Dentre essas configurações, estão os hipertextos e o trabalho colaborativos.

Mais importante do que dominar esse ou aquele software, importa voltarmos nosso olhar para os novos comportamentos necessários para a presença autônoma dos sujeitos em ambiente virtual.

Por fim, importa ressaltar o potencial crítico do trabalho colaborativo, na medida em que coloca os sujeitos frente a necessidades constantes de negociação de sentidos.



REFERÊNCIAS

LISPECTOR, C. Laços de família. São Paulo: Rocco, 2011.

PINHEIRO, P. A. A escrita colaborativa por meio do uso de ferramentas digitais: ressignificando a produção textual no contexto escolar. Disponível em:

<http://revistas.unisinos.br/index.php/calidoscopio/article/view/cld.2011.93.07>

SÃO PAULO. TECNOLOGIA E INOVAÇÃO. CADERNO DO PROFESSOR. Volume 01.

Versão preliminar. Disponível em:

https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/download/Tecnologia%20e%20Inovac%CC%A7a%CC%83o/EFfeEM_PR_TI_Voll_VP.pdf

OBRIGADA!



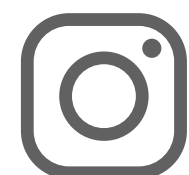
deise.morais@unitau.br



@institutodaescrita



/multiletramentoseensino



@multiletramentosunicamp

